



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0738

**VULNERABILIDADE DO LUGAR E PERIGOS AMBIENTAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS: UM ESTUDO DA VIA ANHANGÜERA**

Gabrielle Mesquita Alves Rosas (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A rodovia Anhangüera tem presença marcada na Região Metropolitana de Campinas (RMC) por ser o eixo de ligação entre várias de suas cidades. É no seu entorno que vai se estruturar uma expansão urbano-industrial de forma linear. No trecho estudado, entre Campinas e Sumaré, observamos uma ocupação variada com a presença de residências, indústrias, comércios e serviços convergindo num mesmo espaço e convivendo de forma orgânica junto à movimentação característica da rodovia. Essa convivência gera dificuldades diferenciadas justamente por esse contato tão próximo. Neste contexto os problemas ambientais podem afetar a vulnerabilidade das pessoas que vivem cotidianamente nesses espaços. A proximidade com a rodovia influi diretamente na capacidade que os indivíduos têm de responder a perigos rotineiros. Na tentativa de compreender e mapear esses perigos nos utilizamos de metodologia calcada na geografia humanista de caráter fenomenológico, estruturando a pesquisa a partir de trabalhos de campo para proporcionar o envolvimento com o lugar e com as pessoas que o vivenciam. A pesquisa revelou um duplo uso/experiência da rodovia: um que se utiliza de sua conectividade e outro que deriva da vivência da fragmentação do espaço (segregando bairros próximos). Prestar atenção a essa duplicidade foi fundamental para entender a rodovia enquanto fenômeno e para caracterizar a vulnerabilidade do lugar.

Experiência - Fragmentação do espaço - População e ambiente